

# A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

REDACTOR  
ANNO X  
Francellino Cintra

YTU, 28 de Junho de 1903

GERENTE  
João Pery de Sampaio  
N. 689

## BOLETIM ELEITORAL ELEIÇÕES MUNICIPAES

O Directorio do Partido Republicano de Ytú, recommenda ao suffragio dos seus co-religionarios, nas eleições municipaes a realisarem-se no dia 14 de Julho proximo, para o preenchimento de duas vagas existentes na Camara Municipal d'esta cidade, pelas renuncias dos srs. Doutor José Leite Pinheiro e Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, os nomes dos cidadãos:

**Coronel Antonio de Almeida Sampaio**, lavrador, residente nesta cidade, e

**Capitão Irineu Augusto de Souza**, negociante, residente nesta cidade.

O Directorio espera de todos os seus co-religionarios a sua costumada solidariedade e disciplina politica, suffragando os nomes apresentados; tanto mais, que os candidatos escolhidos, são antigos republicanos e o primeiro d'elles, alem disso foi um propagandista e é um dos chefes que tem sabido honrar o posto que lhe foi confiado, com toda a lealdade e dedicacão.

O Directorio certo no decidido apoio dos seus amigos, agradece antecipadamente o concurso dos mesmos.

Ytú, 28 de Junho de 1903.

*Barão do Yahym*, presidente;  
*Dr. Antonio Constantino da Silva Castro*;  
*Coronel Bento Lourenço de A. Campos*;  
*Major José Elias Corrêa Bachera*

Deixa de assignar o nome de Almeida Sampaio, por ter candidato

## Eleição Municipal

Tendo a Camara Municipal d'esta cidade, tomado conhecimento das reun-

cias que de suas cadeiras de vereadores fizeram o Dr. José Leite Pinheiro, já no anno passado e do tenente coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, este anno; em uma de suas sessões ultimas, resolveu que se fizesse a eleição para preencher essas vagas, e assim determinou para isso o dia 14 de Junho proximo.

Vae pois n'esse dia o eleitorado de Ytú, mais uma vez levar o seu protesto de inteira solidariedade, atendendo ao justo appello do Directorio local, para ir suffragar os nomes de dous cidadãos distinctos, nos quaes a abnegação e o sentimento de civismo, são qualidades bastante conhecidas, alem de outras que e recommendam sobejamente ao suffragio do povo ytuanos.

Dois vagas existentes na Camara devem ser preenchidas, e o Directorio local, não podia desempenhar-se melhor de sua missão, do que apontando áquelles que lhe confiaram o mandato, os nomes de dous bons republicanos, cheios de serviços a esta terra e credores do nosso apoio, pela confiança que nelles depositamos; e tão certo estamos que serão colaboradores efficazes de seus pares, na obra da reconquista e do levantamento do progresso d'esta cidade, que teve a sua vida social e material outr'ora perturbada por dissensões creadas entre seus filhos; dissensões estas que eram feridas abertas sangrando e exgotando a saive e a vitalidade, a energia e a pujança de uma sociedade que vivia de seu trabalho e da sua industria tradicional, e que hoje se vê a sofrer a influencia de um futuro chain de gratificacões.

Conquanto se agradece que não existe o progresso nesta terra, elle abi está patente, mesmo aos olhos dos que não querem ver; e ainda que nada se fizesse no sentido material, o que não é verdade; o progresso na ordem social e moral, é

immenso, e como é sempre este que precede áquelle, devemos confiar num futuro risinho em epoca não mui distante.

O nosso apego a este pedaço de solo brazilio, nos dita que os nossos passos e os nossos esforços devem convergir para a concepção de um só ideal:—a felicidade e a grandeza da terra que nos vio nascer.

Impulsionados por estes sentimentos justos e nobres, não podemos deixar de applaudir a escolha de Antonio de Almeida Sampaio e Irineu Augusto de Souza, porque elles correspondem os desejos dos ytuanos que amam a sua terra e querem vel-a forte, unida, grande e prestigiada.

A Camara Municipal actual, não obstante o que se tem dito em contrario; tem se desempenhado com civismo, de sua missão nos limites de suas forças; e, se mais não o tem feito, não lhe tem faltado boa vontade para isso; poram, a incuria dos representantes das gestões passadas e a desorientação que sempre reinou nos diversos ramos da administração publica, carecem de tempe, para que os seus efeitos nocivos sejam reparados.

—«()«O»()»—

## Alinhavos

Uma certa classe de homens com a qual me implico muito e muito; é a classe de desses pedantes e pretenciosos litterarios.

Para mim considero essa classe como sendo a mais importuna, mais nociva e a mais digna de desprezo entre todas as que encontramos na sociedade.

Peço a Deus que livre-me de taes galhas que mal sabem arranjar as pen-

nas de pavão, com que pretendem-se adornar; e, como Delille, tambem exclamo:

*Que mon bon ange me débarrasse  
De cet homme à prétention,  
Qui, commandant l'attention,  
A ses moindres propos attache une préface.*

Desespero quando um individuo desses chega-me á abordagem; e tenho razão, porque ou elle é um atrevido que julga ser um sabio e nós uns ignorantes ou então é um bobo que aprecia ser disfrutado; nas duas hypotheses o aborreço, julgo que não vim a este mundo para ouvir atrevidos, nem tão pouco disfructes de beocio.

Creiam-me, de todas as classes de homens a dos pretenciosos é a peor; e os ha em toda parte; na imprensa e na tribuna, na sociedade e na igreja, no theatro e na praça, na rua e no lar.

Livra-me Deus dos pedantes scientificos-litterarios e viverei feliz.

Conheço taes typos á leguas; reconhec-os pelo andar, pelos gestos, pelo olhar; sempre que os encontro, grito-lhes: Passe ao largo.

Não ha nada mais importuno e cacete que ouvir taes pedantes: falam de tudo, discutem tudo e nada sabem.

Seu conhecimento litterario resume-se em catalogos de livrarias; resume-se sua sciencia, em uma rapida leitura pela "Noções de Causas" e rapido lanço de olhos sobre o "Manual Encyclopedico"; e assim, tão bem munidos, sabem pelas praças e pela imprensa a falarem e a discutirem sobre sciencias, religião, artes e lettras.

Alguns ha que possuem titulos, mas cujo vasto conhecimento resume-se somente no seu pobre titulo; julgo que esses deixaram as suas luzes e talentos nos bancos escolares, como em penhor pelos titulos que de lá trouxeram.

Quando falam, ó meu Deus, como ficam

depende da immobildade do seu corpo e da firmeza do seu pensamento.

Luciano era um verdadeiro jogador de xadrez; tinha passado muitas horas diante do taboleiro daquelle jogo nas suas longas viagens, e só nessa occasiões é que se esquecia alguns momentos dos seus padecimentos.

O mais profundo silencio reinou naquella sala, unicamente interrompido pelas notas que Amelia arrancava do piano.

O amor é um travesso que não deixa perder nenhuma occasião. Quando não pôde empregar a linguagem da palavra, emprega a dos olhos.

Leopoldo e Tula diziam muitas coisas com os olhos. Aquelles dois seres começaram a entender-se sem dizer palavra.

Luciano não suspeitava que sua esposa se ia inclinando insensivelmente para a rede que lhe lançava o marquez de Sarty.

Leopoldo aproveitou um momento, e pegando na mão da condessa, apertou-a com paixão. As faces de Tula coloriram-se: retirou a mão e foi reunir-se com Amelia.

Luciano e d. Candido nada tinham visto; porém o espelho que estava em cima do piano fez com que Amelia visse o rubor da condessa.

De repente o marquez teve sem duvida um pensamento, pois tirando a carteira escreveu algumas palavras em uma das folhas. Arrancou-a depois deixando sobre um velador e fez um signal de intelligencia a Tula. A mexicana comprehendendo immediatamente que o marquez lhe tinha escripto alguma coisa que só ella podia ler. Approximou-se dissimuladamente do velador e pegou no papel que guardou no bolso do vestido.

Amelia tinha visto tudo, e com o coração opprimido exhalou um suspiro. Amelia amava o marquez com verdadeira paixão e previu que Tula ia tornar impossivel o seu amor.

Desde esse instante Amelia começou a sentir-se uma turtura inexplicavel; desejava sair dali e respirar livremente... chorar talvez; porque ella, pura e simples, desconhecido a perversidade do mundo, tinha escutado mais de uma vez as palavras apaixonadas de Leopoldo que tinham resoad, na sua alma como uma musica sublime.

Leopoldo, persuadido de que Tula tinha no bolso o papel que tinha escripto, olhou para o relógio e pediu licença para se retirar. Deu a mão a Amelia, apertou-a de Tula com mais expressão e salu. Os dois jogadores não deram fé da saída do marquez.

Tula dirigiu-se para uma japella, e Amelia, que tinha o fatal espelho deante, viu ella tirar do bolso o papel e lê-lo.

fortuna? Quem faz caso da consciencia, quando é tão formoso possuir luxuosos coches e sumptuosos palacios, e tão commodo sentar-se em divans e pizar brandas alcatifas?

Por isso sem duvida, apesar de se murmurar alguma coisa da vida passada do banqueiro Sarmiento, sua formosa filha tinha muitos pretendentes, muitos mais que a modestas donzellas que vive no seu trabalho.

Tula e Amelia estavam falando de musica juncto a um magnifico piano Stenway. Um tanto afastado de Tula e Amelia, perto do fogão, estavam fumando d. Candido e o marquez de Sarty.

—Este piano o que tem de mais admiravel—dizia Amelia—são as tres ultimas notas; vibram de um modo tão sonoro; tão claro, que produzem um grande effeito. Póde dizer se, querida condessa, que possui o melhor piano do mundo.

—Comprei-o na exposição de Pariz. E' um bello instrumento. Porém que faz o pae da minha amiga, esse millionario economico, que não lhe compra um piano assim?

—Peço a palavra—exclamou d. Candido.—Comprarei o piano quando formos a Pariz; até lá não gasto um real em pianos; jurei-o a mim mesmo.

—Ah! Se fosse sua filha, sr. d. Candido, teria o piano antes de quinze dias em minha casa; porém já vejo que Amelia é demasiada benevola.

—As senhoras só sabem gastar dinheiro,—atahou d. Candido sorrindo se.—Ainda não ha dois mezes que lhe comprei um piano Pleyl que me custou quinhentos duros. Ah, senhora condessa! Se Amelia segue os conselhos que v. exa lhe dá antes de pouco tempo fico como S. Sebastião sem calções.

—Sr. d. Candido,—ajunctou Tula—se chegasse a persuadir-me de que caia no feio vicio de avareza, era capaz de lhe fechar as portas da minha casa.

—Só essa ameaça me obrigará hoje mesmo a encommendar para minha filha um piano Stenway, ainda que me custe dois mil duros.

Durante este curto dialogo, o marquez de Sarty fumava olhando ora para condessa, ora para Amelia. Leopoldo tinha concebido dois projectos sobre aquellas duas rouleres, e tinha dito consigo:

—Tula será minha amante e Amelia minha esposa.

—Parece que perdeu o dom da palavra, marquez—disse a mexicana, dirigindo um olhar expressivo ao joven fidalgo.—Esteve hontem a noite na reunião do general Taucedo?

—Sim, estive alguns momentos naquella reunião de sabios; onde

imponentes; e não fosse o enxurro de sandices que vomitam, julgariamos que Minerva, de novo deixando o Olympo, se mettera no corpo de tal sabio.

Quando escrevem, santo Deus, que horror!

Tropeçam na orthographia, tropicam na infeliz pontuação, cahem por sobre os miseros pronomes, espojam por sobre a pobre concordancia e vão depois à zurrar pelos campos da imprensa.

Não pensam que quero eu passar por sabio; não, reconheço a minha nullidade, a minha ignorancia; mas embrulho-me nella e não vou discutir nem escrever sobre aquillo que não entendo.

Presto o devido apreço e homenagem a esses cujos conhecimentos e luzes, reaes e verdadeiros, por si só se nos impoem; porem desprezo a esses *Chupetes* que andam a blasonar conhecimentos que não possuem e talentos que lhes faltam.

Nada mais ridiculo, nada mais digno de compaixão, que ver um idiota que não sabe o que diz, se metter a discutir o que elle não sabe.

Em politica suas theorias são impossiveis; talvez ouvisse algum fazer um leve esboço da republica imaginaria de Platão e nesse pouco que ouviu, vai beber as sandices que depois vem nos vomitar.

Em religião é tudo e não é nada; hoje diz se atheu e julga que com essa simples palavra foi até ao cimo do saber; amanhã, diz-se crente e pensa que cremol-o.

Em sciencia, fala só sobre frangalhos, porque para elle a sciencia só consta de farrapos.

Em artes, é strabico; em letras nullo: eis em poucas palavras a descripção do pedante scientifico-litterario.

Lembro-me um dia de ouvir um desses, defender a Inquisição e dizer que ella era preciso afim de pôr um obstaculo a invasão dos arabes na peninsula Iberica; e é assim que elles falam sobre sciencias, é assim que elles conhecem a Historia.

Mas são felizes taes individuos: Bemaventurados os pobres de espirito, porque é delles o reino dos deus.

O pedantes scientificos-litterarios, sois os homens mais felizes, que existem no mundo; alem de nos amolarem aqui, lá no outro mundo ainda tendes lugares reservados.

Uma cousa só por goço, senhores impostores, quando passardes ao pé de mim, fazei ao largo, fazei piedade de nossos ouvidos.

Por hoje basta; as gralhas não olham para a triste figura que estão fazendo,

irei tirando-lhes as pennas de pavão, uma a uma.

RUY DEL PINA.

**Felicitações d' «A Cidade»**

—Ant'hontem festejou mais um anniversario o nosso amigo senhor Vicente Dias Ferraz de Sampaio.

—Hontem, colheu mais uma mimosa florinha no jardim de sua existencia, a gaia Aletina, filha do professor Carlos Mendes Junior.

—No dia 24, recebeu os cumprimentos dos seus amigos e admiradores, o nosso illustre conterraneo e amigo, tenente coronel Dr. João Baptista de Souza, digno 1º. Delegado circumscripcional da Capital.

**PAPELOTES**

Vocês já viram no mundo Realejo mais afinado, Poeta mais afamado, Stylista mais profundo?

Leiam os PIPAROTES Parece um burro aos pinotes Querendo fazer bonito! Quiz pregar-me um tombo, Mas com zelo bendito Preguei-lhe a espora no lombo.

Dou-lhe esbarros bem dados, Desmancha se o bruto em prantos: E' coice por todos os lados, E' urro por todos os cantos.

Amor com amor se paga, Paga-se o bem com o bem: Tu me chamaste de burro, Burro e meio és também.

PIN-PAP.

Ai, meu Deus, que martyrio Já não ha agua na bica, Tudo morre, tudo sécca, Só o Borges nos fica.

**Noticiario**

**FESTA DE S. LUIZ** Conforme o programma que publicamos, tiveram hontem começo no Collegio de S. Luiz as festas em homenagem ao seu patrono.

Hontem pelo trem de uma e pouco da tarde chegaram S. Exas. Rvdmas. D. Arco-Verde e D. Xisto Albuo, Arcebispo do Rio e Bispo do Maranhão, acompanhados por muitos sacerdotes o cavalleiros.

Ss. Exas. eram aguardados na Estação por varios representantes dos Collegios de S. Luiz e do Patrocínio, Câmara Municipal, Directorio, Imprensa e etc.

A noite, tiveram logar no sumptuoso templo de S. Luiz, as vespervas tolemaes, pregando padre José M. Natuzzi. Damos em seguida o programma, de hoje e amanhã.

**Hoje**—Alvada as 6 horas da manhã, e ás 6 1/2 missa com motetos.

As dez horas pontifical, por S. Exc. Revd. o Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim Arco-Verde. *Tu es sacerdos*, do maestro ALDEGA. Missa, credo etc. do maestro TIBERIO NATALUCCI.

Ao Evangelho, sermão do Revdmo. Sr. Conego Manoel Vicente da Silva, vigario capitular do Bispado de S. Paulo.

As quatro e meia horas da tarde, sahira a rua a imponente procissão de S. Luiz Gonzaga, precedida pelas irmandades, confrarias religiosas e pelas tres bandas de musica locais, que foram convidadas para isso.

A entrada da procissão, pregará o revd. conego Antonio Pereira Reimão, vigario da parochia de S. Ephigenia, na capital.

Em seguida *Tantum-Ergo* e benção solemne.

**Amanhã**—A's 11 horas da manhã:—Sessão academica pelos alumnos do V anno do Gymnasio, em homenagem ao celebre astronomico jesuita, padre Secchi; XXV anniversario do seu fallecimento.

I—*Hymno Nacional*.

II—*Motivo da Commemoração*, discurso pelo alumno Sr. Justino de Freitas Pitombo.

III—*Padre Secchi*, traços biographicos, pelo alumno sr. Gabriel Velloso da Silveira.

IV—*Coro* (cavatina) do final do segundo acto da opera *Lucia*, de *Donizzetti*.

V—*Descripção do Sol*:—Photosphera—chromosphera—manchas—póros—faculae—protuberancias e corda, pelo alumno Sr. Gilberto Haet de Barcelar.

VI—*Constituição do universo*—Hypoteses e theorias modernas, pelo alumno sr. Octavio Guimarães.

VII—*Verdi*—Final do primeiro acto da opera *Hernani*.

VIII—*Irradiação*:—Efeitos do sol sobre os planetas em geral—sobre a terra em particular—acção termo-chimica e

luminosa, pelo alumno Alfredo Bauer.

IX—*Progeções* das primeiras descobertas do *Padre Secchi*; pelos srs. Francisco Reimão Hellmeister e José Jorge de Siqueira Franco.

X—**MANCINI**—*Uma scena collegial*.—Canto e orchestra.

A's 3 horas.

XI—*Banquete collegial*.

A's 6 1/2 horas.

XII—*Iluminação* nos recreios, e fogos de artificio.

**NA CIDADE**

Hospedadas em casa do nosso amigo sr. Frederico de Moraes, acham-se a dias nesta cidade, a Exma. Sra. D. Adelaide de Moraes Barros, senhoritas Julia Prudente de Moraes Barros e Paula Prudente de Moraes Barros, viuva e filhas do saudoso ytuano, Dr. Prudente de Moraes Barros, e a Exma. Sra. D. Eliza Salles de Moraes Barros.

A *Cidade*, apresenta os seus respeitosos cumprimentos.

**DR. GASTÃO DE SA'**

Acha-se nesta cidade, com sua Exma. familia, o dr. Gastão de Sá, residente em S. Carlos.

Visitamol o.

**HOSPEDES**

Esteve entre nós, o illustre senhor Dr. Marcilio Dias Silveira da Motta, digno primeiro sub-delegado da Central que veio a esta a serviço da mesma.

—Tambem aqui esteve e deu nos dous dedos de prosa, o nosso presado amigo e collaborador, capitão Francisco de Almeida Garrett, illustre professor na capital.

—Ha dias que acha-se na cidade, o nosso conterraneo sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes, pharmaceutico, residente em S. Carlos do Pinhal.

—Está na cidade o illustre ytuano, dr. Francisco de Assis Pacheco, residente na capital.

**VISITA**

Recebemos em nosso escriptorio a amavel visita dos distinctos moços, senhores Dr. Mario Pereira de Barros e Mario Cunha, este representante da revista litteraria e scientifica *Biogeothesis*, recentemente publicada na capital, e da qual nos foi entregue pessoal do numero de maio.

Nosso espaço nos occuparemos d'ella rematando-nos por agora agradecer a delicadesa da visita e da offerta.

**PHARMACIA SOUZA**

Participa nos o capitão Irineu de Souza, que a Pharmacia Souza, sob a sua

me aborreci o mais possivel, e onde com permissão da Academia, se dizem grandes blasphemias. Alli despreza-se Espronceda porque não é classico, e eleva se Moratin; e comtudo o poeta que cantou *Thereza* vale cem vezes mais que o pedante que escreveu *O Café*.

—Ah! Vejo que o marquez é um tando vehemente na sua critica —disse Sarmiento.

—Confesso que o sou quando me obrigam a isso. Julgo os auctores pelas impressões que me causam; e ninguém me pôde prohibir que tenha uma opinião propriamente minha.

—Na verdade é uma desgraça nascer com a chamma creadora do genio—ajunctou Tula.

Diz bem, condessa, é difficil escrever uma obra que cause igual entusiasmo a todos, e por isso uns engrandecem na e outros rebaixam-na. Só as onças de ouro é que não são do gosto de todos não é verdade amigo Sarmiento?

—«Tu o dissesstes» disse Jesus Christo. Silvo-me das palavras do Nazareno para responder ao epigramma que me dirige o marquez —disse d. Candido sorrindo-se.

—Se crá que as minhas palavra tinham um duplo sentido, juro-lhe com a mão sobre o coração...

—Estão prohibidos os juramentos—atathou Tula.—Já sabemos que o marquez gosta muito de fazer sangue com a palavra.

—Essa opinião, senhora condessa, colloca-me na situação de me encerrar no mais profundo silencio, respondendo *sim* ou *não* a tudo que me perguntarem.

E mudando o tom da voz, acrecentou:

—Porém que é feito do conde? Hoje não vem jogar a sua partida de xadrez com d. Candido?

—Luciano teve que sair, porém não deve tardar—respondou a mexicana.

—E estará melhor dos seus incommodos?—perguntou d. Candido.

—Não, e de dia para dia está cada vez mais insoffrivel.

—Pobre conde! —ajunctou d. Candido.

—Porque não vae para Vichy, cujas aguas são maravilhosas? —repóz o maquez.

—Já lá estivemos o ontoño passado, porem nada se conseguiu, O padecimento de Luciano é rebelde e os medicos desesperam de o curar. O infeliz soffre de uma maneira horrivel: qualquer exesso que faça é para elle uma agonia de morte.

—Ah! Se se pudesse comprar a saúde! —exclamou d. Candido

—Então, meu caro, nunca os ricos morreriam; porém tambem correriamos o grande risco de sermos despojados pelos pobres—repóz Leopoldo.

—Uma das coisas que mais me admira na doença do conde é que os medicos a não saibam explicar, disse d. Candido.

—Infelizmente está definida—objectou Tula.—Luciano tem um cancro no estomago. Um grande medico inglez viu o ultimamente em Londres, e disse-me que era inutil qualquer remedio. Desgraçadamente este prognostico vae-se confirmando.

—E o conde sabe alguma coisa?—perguntou Leopoldo.

—Oh! Nunca lh'o disse—atathou a mexicana, trocando um olhar expressivo com o joven marquez.—A apprehensão angmentaria a sua doença.

—Enganas-te Tula, enganas-te, porque en sei tambem que tenho um cancro no estomago —disse Luciano entrando na sala.

A presença do conde produziu um assombro geral, e durante alguns segundos ninguem proferiu palavra.

Luciano estava mais pallido e mais taciturno que o costume. Tula approximou-se de seu marido e disse-lhe com meigo accento:

—E julgas que os medicos são infallivel? Tranquillisate, Luciano, porque elles enganam se muitas vezes.

O conde fixou um olhar frio em sua esposa, e em seguida suspirou, murmurando:

—Talvez... quem sabe! Porem soffro muito e tenho sempre no estomago uma chamma de lume.

—Que demonio! E' preciso não pensar tanto na doença, conde —exclamou d. Candido. Vamos jogar a nossa partida de xadrez.

Tula puxou pelo cordão da campainha, e disse a um creado que se apresentou:

—O jogo do xadrez.

Luciano continuava a permanecer triste; Amelia sentada ao piano, estudava a *Marcha turca*, de Mozart. O marquez, de pé juncto a Tula, dirigia á mexicana de vez em quando um olhar furtivo, ao qual ella correspondia com um sorriso só comprehensivel para Leopoldo.

Luciano e Sarmiento começaram a partida de xadrez. Dois jogadores de xadrez, desde o momento em que estão deante do taboleiro com os peões formados, pôde-se dizer que tudo acaba para elles.

Ao vê-los tão profundamente preocupados, dir-se á que estão, resolvendo um desses problemas que mudam e trasformam a ordem das coisas, convencidos de que a felicidade dos seres humano,

gerencia, mudou-se do Largo da Matriz, para a Rua do Commercio n. 115, antiga loja do Veado, onde acha-se de novo ás ordens dos seus amigos e freguezes.

**PEZAMES**

Ao nosso collega d'A Folha, de Jundiahy, sr. Manoel Pereira de Arruda, apresentamos as nossas expressões de pesar pelo fallecimento n'aquella cidade do seu irmão José Pereira de Arruda.

**LEILÕES.**

Realisaram-se já tres leilões de prendas em beneficio da festa do Espirito Santo, sendo um no domingo passado, outro na quarta feira e outro hontem.

Nos leilões de domingo e de hontem, tocou a corporação «30 de Outubro», não podendo ella tocar no de quarta-feira, em vista de estarem alguns dos seus musicos occupados nos ensaios no Collegio de S. Luiz.

**THEATRO**

Devia-se ter estreado hontem em nosso theatro, o grupo dramatico, dirigido pela notavel actriz Judith Rodrigues.

Hoje haverá segundo espectáculo, sendo levada a scena, segundo consta nos a comedia *Amores de Cleopatra*, traducção de Assis Pacheco Netto.

**CIRCO SAMPAIO**

Devia ter-se verificado hontem a estrêa da Companhia dirigida pelo joven empresario, sr. Luiz Sampaio.

**CONCERTO DIONESI**

Por accumulção de materia, só no proximo numero, poderemos publicar as nossas apreciações sobre o concerto que a eximia artista deu na noite de quinta feira ultima.

Pedimos desculpas por essa delonga.

**CAMARA MUNICIPAL**

Acta da 8ª sessão ordinaria

EM 15 DE MAIO DE 1903

Presidencia do Tenente Adolpho Galvão de Almeida.  
Secretario Pereira Primo.

Presente a hora regimental no Paço Municipal os vereadores Tenente Adolpho Galvão de Almeida, Dr. Francisco de Mesquita Barros, Dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Capitão Reginaldo Dias Ferraz, Capitão Belarmino Raymundo de Souza e Capitão Josino Carneiro, havendo numero legal, o cidadão vice-presidente em exercicio declara aberta a sessão.

Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior é a mesma approvada sem debate e assignada.

Passa-se ao

**EXPEDIENTE**

Officios:

Pelo vice-presidente foi declarado haver recebido um officio do Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, resignando o cargo de vereador e presidente d'esta Camara para que a mesma tome conhecimento.

"Foi aceita a renuncia".

Idem do Doutor Nicanor de Arruda Penteado, communicando que nesta data deixa de ser advogado desta Camara desistindo dos poderes da procuração que lhe foi outorgada.

"Inteirado".

Idem de Francellino Martins Lino e Cintra, inspector municipal interino, sobre diversos assumptos referentes a instrução publica do municipio.

"A Comissão de Justiça".

Circular do Dr. Secretario do Interior designando o dia 31 do corrente mez a proceder-se a eleição de um Senador e um Deputado ao Congresso do Estado.

"Inteirado".

Idem da Repartição de Estatística e Archivo do Estado de São Paulo remetendo um questionario para ser preenchido com informações relativas ao serviço telephónico deste municipio.

"Ao secretario da Camara para providenciar".

Idem da Directoria Geral de Estatística do Rio de Janeiro remetendo um questionario para ser preenchido com informações relativas ao serviço de abastecimento d'agua.

"Atenda-se".

Relatorio apresentado pelo Intendente Municipal de São Carlos do Pinhal em sessão de 7 de Janeiro de 1903, accompanhado do Codigo de Posturas da mesma Camara.

"Archive-se".

Idem do anno de 1901 e 1902, apresentado pelo Intendente Municipal de Cajuru.

"Archive-se".

Idem apresentado pelo Intendente Municipal de Rio Claro em sessão de 7 de Janeiro de 1903.

"Archive-se".

Idem apresentado pelo Prefeito da Camara Municipal de Ribeirão Preto em sessão do 10 de Janeiro de 1903.

"Archive-se".

Idem da Caixa Economica de São Paulo, relativo ao anno de 1902, apresentado ao conselho fiscal, pelo gerente interino em 3 de Fevereiro de 1903.

"Archive-se".

Idem apresentada a Sociedade Nacional de Agricultura pelo Doutor Wenceslau A. L. de Oliveira Bello.

"Archive-se".

Idem da Directoria Geral de Estatística da União, relativo ao anno de 1896.

"Archive-se".

Regimento Interno e Codigo de Posturas da Camara Municipal de Cruzeiro.

"Archive-se".

Anuario Commercial de Dous Corregos, organizado por Daniel Candido em 1903.

"Archive-se".

Boletim da Sociedade Nacional de Agricultura Brasileira.

"Archive-se".

Base para Estatutos de Bancos do Custeio Rural enviado pelo Doutor Jacintho de Barros.

"Archive-se".

Mensagem enviada ao Congresso do Estado a 5 de Março de 1903, pelo Doutor Bernardino de Campos, Presidente do Estado.

"Agradeça-se e archive-se".

Obituario do mez de Abril proximo findo com o numero de 25 cadaveres sepultados sendo 11 adultos e 14 meninos.

"Publique-se e archive-se".

**BALANCETE**

Do Thesoureiro Municipal, referente ao mez de Março passado apresentando um saldo liquido para o mez de Abril de 548.900.

"A Comissão de fazenda".

**REQUERIMENTOS**

Foram apresentados dos seguintes cidadãos:

Dos Doutores Luiz Marinho de Azevedo e Octaviano Pereira Mendes, incorporadores da Empreza Força e Luz Electrica de Ytu, que em cumprimento ao disposto na clausula sexta da respectiva concessão, communicam a essa respeitavel corporação que já foram iniciadas as obras respectivas e preliminares, tendo estas inicio na Cachoeira das Lavras e exploração das linhas de transmissão.

"Inteirado".

De Alfredo Grellet, Ignacio Bueno de Negreiros, e Joanna de Almeida Prado, reclamando contra o lançamento do imposto predial.

"A Comissão de Justiça".

De D. Anna de Almeida V. Fonseca, pedindo a exclusão de seu nome da lista dos capitalistas por achar residindo presentemente em São Paulo, e pede que seja cortado as pennas d'agua de um predio n. 24 a rua Direita.

"Devidamente sellado volte a Comissão de Justiça para dar parecer".

De Alexandre Cardoso de Almeida, reclamando contra o acto do ex-agente executivo que mandou cortar o encaçamento de seu predio a rua das Flores, não sabendo a que attribuir esse acto, visto estar em dia com o pagamento do imposto, vem novamente pedir que ordeneis a referida licença para ser de novo encaçada a agua.

"Devidamente sellado volte".

De Francisco de Paula Leite Camargo, pedindo para ser collectada a sua coelheita de café em cento e vinte mil kilos, e não em cento e cincoenta mil kilos como consta da lista dos contribuintes do referido imposto e tambem pede ser classificado na lista dos capitallistas de 100 a 200 contos e não na base de 200 a 500 contos, o supplicante allega ter empregado parte de seu capital em bens de raiz.

"A Comissão de Justiça".

De D. Gabriella Emilia Corrêa Pacheco, reclamando contra o lançamento do imposto de capitalista de 200 a 500 contos e pede para ser classificado na tabella de 50 a 100 contos.

"O mesmo despacho".

De Joanna Leite, pedindo para ser relevada do imposto predial em atrazo, e tambem pede a exclusão do seu nome como contribuinte ao imposto predial que está sujeito a sua casa na rua do Patrocinio, por ser reconhecidamente pobre.

"O mesmo despacho".

De Francisco de Almeida Novaes Portella, e outros fabricantes de aguardente no municipio de Porto Feliz, pedindo a revogação da lei que criou o imposto de aguardente de municipio extranho.

"O mesmo despacho".

De Elias Rossi, pedindo o não pagamento de imposto de café, visto não ter lavoura de café.

"O mesmo despacho".

De Ezechias Felix de Oliveira e outros, pedindo a Camara para que esta mande intimar o proprietario da chacara conhecida pelo nome de «Nha Rita Freire» para que este mande cortar os pinheiros existentes na beira do muro que dá frente para a rua do Commercio, visto estarem os mesmos pela sua altura em constante perigo de desabarem sobre as casas dos peticionarios.

"Ao agente executivo para providenciar".

De João José de Andrade, pedindo concessão de um pequeno terreno no Bairro Alto, junto ao poço d'agua de servidão publica.

"A Comissão de Justiça".

Em seguida a Camara deliberou que se procedesse aos novos estudos para abastecimento d'agua preferindo os mananciaes da fazenda S. José.

Terminado o expediente passa-se a

**ORDEM DO DIA**

**INDICAÇÃO:**

Considerando que foi suprimido o lugar de arrecadador da Camara, cujo vencimento era de cento e cinquenta mil réis mensaes.

Considerando que a Camara precisa ter um advogado que zele da sua arrecadação e defesa de seus direitos.

Indico para que seja creado o lugar de advogado da Camara o ordenado de (200.000) duzentos mil réis mensaes, nomeando-se para esse fim o Doutor Manoel Leite de Barros Sampaio. Sala das sessões, 15-5-1903.

José Corrêa.

Requerido urgencia e dispensa do parecer da Comissão, o senhor presidente põe em discussão a indicação sendo a mesma approvada sem debate.

Indico que seja nomeado para exercer o cargo de agente executivo desta Camara, o cidadão Joaquim Antonio da Silva, que já se acha exercendo interinamente o referido cargo. Sala das sessões, 1-6-1903.

Fernando Dias Ferraz.

Posta a votos pelo senhor presidente foi a mesma approvada por unanimidade de votos.

Nada mais havendo a tratar-se o cidadão presidente encerrou a sessão. Do que, para constar lavrou-se a presente acta. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, 4º de Junho de 1903. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara que a escrevi.

Adolpho Galvão de Almeida.—Francisco de Mesquita Barros.—José Corrêa.—Belarmino Raymundo de Souza.—Fernando Dias Ferraz.—Josino Carneiro.

**Secção Livre**

Leopoldina da Conceição Carvalho



Antonio Estevam de Carvalho, profundamente aca-brunhado com o infausto passamento de sua estremeada esposa Leopoldina da Conceição Carvalho, convida as pessoas de sua amizade e as almas caridas, para assistirem a missa que por alma da mesma finada, manda celebrar amanhã, segunda feira, ás 7 e meia da manhã, na igreja do Bom Jesus, pelo que desde já se confessa grato,

**AVISO AO COMMERCIO**

De hoje em diante dexou ser socio da firma, Rivache & Filhos meu filho Rodolpho Rivache e não tomo responsabilidade dos seus actos, Ytu, 27 de Junho de 1903.

RODOLPHO RIVACHE.

**A praça**

Vandelino Affonso Lobo declara que nesta data comprou, livre e desembaraçado de qualquer onus o negocio sito a rua de Santa Cruz, no. 201, que pertencia ao Sr. José Barboza.

Ytu, 24 de Junho de 1903.  
VANDELINO AFFONSO LOBO.  
Concordo com a declaração supra.  
JOSÉ BARBOZA DE SOUZA.

**Editaes**

O cidadão Tenente Adolpho Galvão de Almeida, vice-presidente em exercicio da Camara Municipal de Ytu etc.

Faço saber que tendo sido pela Camara Municipal designado o dia 14 de Junho proximo para ter lugar a eleição de dois vereadores a Camara Municipal d'esta cidade para preenchimento das vagas que se deram com as renuncias dos senhores Dr. José Leite Pinheiro e Tenente coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, nos termos dos art. 76 e 77 § 1º do Dec. n. 20 de 6 de Fevereiro de 1892, a Camara reunida em sessão extraordinaria de hoje dividiu o eleitorado do municipio em secções e designou os respectivos edificios como abaixo se declara:

1ª. SECÇÃO—Funcionará no edificio da Cadeia, sala das audiencias do Juiz de Paz e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões, 1, 2, 3, 4, 5, e 6.

2ª. SECÇÃO—Funcionará no mesmo edificio da Cadeia, sala das audiencias do Dr. Juiz de Direito, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, e 14.

3ª. SECÇÃO—Funcionará no cartorio de Paz no edificio da Camara Municipal, no pavimento terreo, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 15, 16, 17, 18, 19, e 20.

4ª. SECÇÃO—Funcionará no mesmo edificio da Camara Municipal, no pavimento superior, sala das sessões, a esquerda de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 21, 22, e 23.

5ª. SECÇÃO—Funcionará tambem no mesmo edificio da Camara Municipal, no pavimento superior, sala da frente a direita de quem entra e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 24, 25, 26 e 27.

E para constar mandou lavrar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado n'esta cidade de Ytu, aos 25 de Junho de 1903. Eu, Francisco Pereira Primo, secretario da Camara, que o escrevi.

Adolpho Galvão de Almeida.

O Secretario da Camara.

Francisco Pereira Mendes Primo.

—»«—

**Annuncios**

**Ao publico**

O abaixo assignado participa ao publico em geral, que abriu sua officina na Villa-Nova, onde concerta-se machinas de costuras, espingardas e toda arma de fogo, sanfonas e outros concertos concernentes a sua arte.

Ytu 25 de Junho de 1903.

Carota Natale.

Dr. Enrico Viscardi

—»«—

**Medico—Cirurgico**

Laureado pela Universidade de Pavia

(Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

—»«—

Residencia—SALTO DE YTU

**Dr. J. Brenha Ribeiro**

—»«—

**Medico, Operador e Parteiro**

—»«—

Consultorio e residencia a rua da Palma n. 2

N. B.—Atende a chamados a qualquer hora, e para qualquer ponto.

**OFFICINA TYPOGRAPHICA**  
**D "A CIDADE DE YTU"**

Rua da Palma, num. 56

**N'esta officina apromptam-se :**

**CARTÕES DE VISITA :—Branços, de luto e phantasia, idem commerciaes ect.**

**Avulsos, Programmas,**

*Facturas commerciaes de um e dous lados,*

**Talões para recibos,**

**CONVITES DE CASAMENTO,**

*Rotulas para vinhos e demais bebidas,*

**ETIQUETAS PARA CIGARROS,**

**CONVITES PARA CANTINHOS,**

**BILHÊTES, BOLETINS, ETC.**

E outros trabalhos concernentes a mesma arte,  
**TUDO POR PREÇOS REZUMIDOS,**

*A Viabeiro*

---

**RUA DA PALMA, N. 56**  
**YTU'**